

ATA DA 25ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO JAGUARIBE

No dia 05 (cinco) de setembro de 2018 (dois mil e dezoito), foi realizada a 25ª Reunião Extraordinária do Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Baixo Jaguaribe, das 09:00 às 13:00 horas, no auditório da 10ª CREDE – Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação, situado na Rua Dom Lino, 156, Centro, município de Russas-CE. Foi discutida a seguinte pauta: 1. Abertura; 2. Eleição e Posse da Diretoria do Comitê para o Mandato Biênio 2018-2020; 3. Apresentação da Situação Hídrica das Sub-bacias do Baixo e Médio Jaguaribe (COGERH); 4. Situação dos abastecimentos e obras previstas para as cidades da bacia do Baixo Jaguaribe (CAGECE, SAAE's e SISAR); 5. Encaminhamentos/Encerramento. Estiveram presentes a equipe de trabalho da COGERH na reunião, composta pelo Sr. Leandro Nogueira, Coordenador do Núcleo de Gestão; Sr. Hermilson Barros, Coordenador do Núcleo Técnico; Cleilson Almeida, Analista em Gestão de Recursos Hídricos; as Sra. Maria Ley e Emilia Regis, Apoios Administrativos ambos da COGERH/Limoeiro do Norte e a Sra. Mires Bouty da GERHI/COGERH/Fortaleza. Estiveram presentes também: Sra. Noilda Rocha – Associação Beneficente do Sítio Buia; Sr. Elieser Reinaldo Bezerra – Associação Beneficente dos Moradores de Boca de Forno – ABEMFOR; Sr. Cláudio Alves Pinto – Associação dos Moradores de Porto do Céu; Sr. João Rameres Regis – Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM; Sra. Nena de Castro – Instituto Agropoulos do Ceará; Sr. Paulo de Freitas – Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará – IFCE; Sr. Luiz Vicente dos Santos – Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Russas; Sra. Luzia Pereira da Costa – União das Associações Comunitárias de Russas – UNACR; Sr. Glaucio Jean Ribeiro – Associação Comunitária José Estácio de Sousa – Jardim de São José; Sras. Thais Silva Torquato e Carol Barbosa da Silva – Fundação Brasil Cidadão para Educação, Cultura, Tecnologia e Meio Ambiente – FBC; Sr. Bernardo Ricardo Ehle Filho – Agrícola Famosa; Sr. Cláudio Pereira de Oliveira Neto – Associação Comunitária Solón José da Silva; Sr. Mansueto Rodrigues Lessa e o Sr. José Fábio Sousa Costa – Esperança Agropecuária e Indústria LTDA; Sr. Tancredo Wilson – CAGECE; Sr. José Amauri Moreira – Central dos Criadores de Camarão de Jaguaruana – CAMARUS; Sr. Aridiano Belk de Oliveira – Distrito de Irrigação do Perímetro Tabuleiro de Russas – DISTAR; Sr. Karlos Welby Neri Paiva – Federação das Associações do Perímetro Irrigado Jaguaribe-Apodi – FAPIJA; Sra. Camila Maria – Serviço Autônomo de Água e Esgotos – SAAE de Limoeiro do Norte; Sr. Erlândio Diógenes Mourão – SISAR BBJ – Sistema Integrado de Saneamento Rural da Bacia do Baixo e Médio Jaguaribe; Sr. Diógenes Henrique Abrantes Sarmiento e o Sr. Maurílio Maia – UNIVALE – União dos Agronegócios do Vale do Jaguaribe; o Sr. Wilde Batista, representante da Agropaulo Agroindústria S.A; Sr. João Paulo Lima de Sousa – Prefeitura Municipal de Fortim; Sr. José Marcelo da Silva – Prefeitura Municipal de Icapuí; Sr. Sérgio Barbosa de Paula – Prefeitura Municipal de Itaipaba; Sr. Luís Lopes Pinheiro e o Sr. Francisco Edson Celedônio – Prefeitura Municipal de Jaguaruana; Sr. Raimundo José da Silva – Prefeitura Municipal de Limoeiro do Norte; Sr. Antônio Kaminski – Prefeitura Municipal de Aracati; Sr. Pedro Miguel do Nascimento e o Sr. Otávio Simão – Prefeitura Municipal de Palhano; Sr. Francisco Sávio Amaral – Prefeitura Municipal de Russas; Sr. José Hamilton Ribeiro Andrade – Prefeitura Municipal de Quixeré; Sr. José Audísio Girão Barreto – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS; Sra. Lúcia Maria Bezerra da Silva – Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA; Sra. Francisca Valfísia da Silva – Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – CREDE 10; Sr. João Batista Nogueira de Sousa – EMATERCE – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará e a Sra. Márcia Soares Calda – SRH – Secretaria de Recursos Hídricos. Iniciando os trabalhos, o presidente do Comitê o Sr. Aridiano Belk, cumprimentou a todos, agradeceu a presença de todos, a 10ª CREDE pelo espaço cedido, registrou a presença do DNOCS na pessoa do Sr. Audísio Girão, a SRH no nome da Sra. Márcia Caldas e a Sra. Mires Bouty – Gerência de Gestão Participativa. Enfim agradeceu a Deus por todos estarmos na reunião. Em seguida fez a leitura da pauta da reunião. Dando prosseguimento, o Sr. Aridiano

51 convidou a diretoria para se apresentar. Falou que estão encerrando um mandato de dois anos de
52 trabalho e que lamenta não poder continuar com a perenização do rio, mas que durante esse período
53 tiveram pontos importantes como o fortalecimento do Fórum Cearense de Comitês de Bacias
54 Hidrográficas, a conquista da vaga dos Comitês no CONERH – Conselho Estadual de Recursos
55 Hídricos e o encontro com o Governador do Estado, Camilo Santana que resultou no
56 encaminhamento da escolha de 03 (três) demandas prioritárias, as quais entraram como ponto de
57 pauta da próxima reunião. O Sr. Karlos Welby (vice-presidente) também agradeceu a presença de
58 todos e falou que haviam lutado pelo fortalecimento do comitê, e disse que um dos papéis da
59 diretoria seria coordenar as reuniões, pois o comitê não é formado só pela diretoria e sim pelos
60 membros do colegiado. Assim é importante o fortalecimento do comitê e as decisões que o mesmo
61 deliberar. E queria frisar que para ele, uma luta muito grande foi estar com o Governador e
62 apresentar as demandas do comitê. Uma das demandas mais citadas foi o fortalecimento da
63 fiscalização. Outro ponto principal que seja definido também como demanda, seria um percentual
64 na arrecadação da COGERH, em torno de 3 a 5% para que o comitê direcione essa verba, sendo
65 aplicado o recurso através de deliberação do comitê. O governador disse que vai atender essa
66 demanda e definiu que a Cogeh discuta esse percentual. Passou a palavra para Sra. Luzia, que disse
67 que está no comitê desde o ano de 2000, mas que desde 2014 até hoje está à frente da diretoria do
68 Comitê e gostaria de agradecer por tudo. Em seguida o Sr. Aridiano passou para o segundo ponto da
69 pauta, a Eleição e Posse da Diretoria do Comitê para o Biênio 2018-2020, onde convidou a junta
70 eleitoral formada pelo Sr. Audísio Girão – DNOCS, Raimundo José – Prefeitura de Limoeiro do
71 Norte; Sr. José Amauri – CAMMARUS e o Sr. Carlos Félix – Ass. dos Moradores de Lagoa
72 Escura, justificando a ausência do Sr. Carlos Félix que por questão de saúde não pode estar
73 presente. O Sr. Audísio iniciou sua fala agradecendo ao comitê do Baixo Jaguaribe e do Banabuiú e
74 ao Sr. Geneziano pelo convite para reunião com o Governador. Falou que nessa audiência com o
75 governador ficou satisfeito pelo alinhamento dos comitês em relação as propostas e também porque
76 o mesmo disse que receberia os comitês pelo menos uma vez ao ano, mas se possível verá a
77 possibilidade de duas reuniões ao ano. O Sr. Audísio informou que a junta eleitoral foi criada em
78 reunião ordinária no dia 14 de junho de 2018, no município de Aracati. A mesma esteve reunida
79 duas vezes, sendo a primeira, no dia 03 de junho no município de Jaguaruana e a segunda foi no dia
80 03 de setembro no município de Russas. Em seguida leu o edital de convocação para eleição da
81 nova diretoria e explicou que até o novo regimento do colegiado, seja publicado no Diário Oficial
82 do Estado, não poderá ter na diretoria o cargo de Secretário Adjunto, ficando apenas a diretoria com
83 três membros, seguindo o regimento interno vigente do colegiado. Explicou que só houve a
84 inscrição de uma única chapa e logo após fez a leitura do ofício da inscrição da chapa com o nome:
85 FORTALECENDO A GESTÃO PARTICIPATIVA, composta da seguinte maneira:
86 PRESIDENTE: Sr. Aridiano Belk de Oliveira (USUÁRIO); VICE-PRESIDENTE (USUÁRIO): Sr.
87 Karlos Welby Neri Paiva e como SECRETÁRIO: Sr. Cláudio Alves Pinto (SOCIEDADE CIVIL).
88 O Sr. Audísio informou que 35 instituições estão presentes e aptas a votar. O Sr. Cláudio Neto
89 sugeriu que fosse voto por aclamação. Dando continuidade O Sr. Audísio leu a SEÇÃO II – DO
90 PROCESSO ELEITORAL DE ESCOLHA DA DIRETORIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA
91 HIDROGRÁFICA DO BAIXO JAGUARIBE, Art. 28. que diz que as eleições para a Diretoria do
92 Comitê serão realizadas sob a forma de voto secreto; Parágrafo único: Tratando-se de chapa única, a
93 Assembleia Eleitoral poderá optar pelo voto aberto. O Sr. Audísio questionou se a plenária escolhia
94 votar por aclamação ou por cédula, pois tem pessoas que preferem o anonimato e a plenária optou
95 pela votação por aclamação. Mas antes da votação, convidou os integrantes da chapa para
96 apresentar suas propostas. O Sr. Karlos Welby falou que toda direção tem sempre que buscar
97 fortalecer as discussões e citou as conquistas que tiveram durante o seu mandato como: participação
98 do Comitê no Conselho Estadual dos Recursos Hídricos; participação no Conselho de
99 Administração da COGERH e discussão sobre a definição de aplicação de um percentual de
100 arrecadação da COGERH. Finalizou dizendo que sua intenção é sempre no intuito de fortalecer essa

101 instância. Passou a palavra para o Sr. Aridiano que reforçou as palavras do Sr. Karlos Welby e
102 complementou dizendo que não estão representando a si mesmo, mas sim ao comitê. Disse ainda
103 que na próxima reunião será apresentado relatório sobre o que foi discutido no ENCOB. Em
104 seguida o Sr. Cláudio Pinto, agradeceu pela oportunidade e disse que dará o melhor de si,
105 principalmente na questão ambiental, que é sua área de maior atuação. E que veio para fortalecer o
106 comitê e espera ter oportunidade de visitar o Porto do Pecém. O Sr. Sávio, parabenizou a nova
107 gestão e disse que faz parte do comitê da sustentabilidade do Vale do Jaguaribe, destacou que
108 acredita neste comitê, em que está desde 2005. Mas, queria dizer também que no mês passado na
109 câmara de Baraúna foi apresentado um projeto da plataforma Ceará 2050 e quando chegou na parte
110 de recursos hídricos, que apresentada pelo professor Miranda, da Secretaria de Ciências de
111 Tecnologia, que o Ceará tem a melhor gestão de recursos hídricos do Brasil, disseram que o modelo
112 de gestão de recursos hídricos do Estado do Ceará é um modelo para o Brasil e para o mundo. Nas
113 discussões, o Sr. Sávio disse que discordava sobre essa questão tão eficiente, pois tem que fortalecer
114 o comitê e a câmara técnica de gestão ambiental. E quando se fala de Canal da Integração,
115 novamente discorda, pois considera o canal da desintegração, pois integração seria se permanecesse
116 água pelo rio Jaguaribe até o canal de Itaíçaba. E pergunta como podemos ter gestão eficiente se
117 estamos matando ecossistemas? Foi passada a palavra para o Sr. Wilde, representante da
118 AGROPAULO, que parabenizou a chapa e corroborando com o que o Sr. Sávio falou e acrescentou
119 que a gestão tem que ser comprometida com todos os aspectos, não só com relação a distribuição de
120 água, mas também o cuidado com o meio ambiente, contemplando também essa área que está
121 esquecida no rio, e pediu que seja colocado em pauta sempre essa questão, pois cidades como
122 Jaguaruana, Russas, Itaíçaba se sentem esquecidos em algumas situações. Finalizando disse que
123 precisa de água não só para consumo humano, mais também para os produtores, pois está se
124 passando por um processo de desemprego muito grande na nossa região, principalmente pelo
125 problema de falta de água, afetando a economia. Em seguida o Sr. Paulo Lima, representando o
126 IFCE, falou que é preciso que seja feita uma reflexão no sentido de avaliar se o comitê avançou ou
127 não. Quais os problemas que ainda se vê como base e o que conseguimos resolver. Falou do
128 Seminário que teve na FAFIDAM e disse ter sido muito bom e que ainda foram dois membros do
129 comitê, informou que foram dois dias muito bons, com debates, mesa redonda e que é importante
130 participar visto que as capacitações que existem no comitê são muito superficiais. Que esses
131 espaços são bons para que se possa deter mais informações. Perguntou se a plenária está ciente que
132 esse ano foi publicado o plano de ações estratégicas do Estado do Ceará, que é um plano que vai ser
133 feito num prazo de dez a trinta anos. Indagou se alguém da plenária já leu sobre esse plano, se
134 tiveram acesso ou leram? Continuou dizendo que nós temos uma quantidade enorme de
135 documentos. Inclusive desde o plano de bacia que é de 1999 até aqui, falou o que devemos fazer
136 para nossa região e que deveremos decidir em cima desse plano. Perguntou até que ponto nós
137 membros do comitê avançamos nisso? Falou que tem que saber até onde o comitê vai. Disse
138 também que ninguém recebeu informações oficializadas e nem nota técnica do CONERH dizendo
139 porque não aceitaram as nossas deliberações na reunião de alocação. Falou que precisamos
140 construir coletivamente. E que quando se fala que somos modelo de gestão, não recebemos isso
141 com alegria é por conta das falhas. Questionou o porque de sermos modelo de gestão e nas grandes
142 reuniões nós não somos convidados para compor a mesa? Finalizou dizendo que precisamos sair
143 daqui com uma carta reivindicando uma nota de posicionamento do CONERH. Logo em seguida o
144 Sr. Audisio retornou com o processo eleitoral e deu início a votação com as trinta e cinco (35)
145 instituições presentes aptas a votar. Submetida a votação, a Chapa **Fortalecendo a Gestão**
146 **Participativa** composta por **Presidente: Aridiano Belk de Oliveira; Vice-presidente: Karlos**
147 **Welby Neri Paiva e Secretário Geral: Cláudio Alves Pinto** foi eleita com **32 (trinta e dois)**
148 **votos** e registrou-se 3 (três) abstenções. Em seguida o Sr. Audísio convidou os membros da chapa a
149 frente para que fossem empossados. Logo após o Sr. Cláudio Pinto apresentou um vídeo intitulado
150 “Dê a mão a natureza”. Falou que esse vídeo está hoje na Califórnia e Costa Rica e o vídeo retrata o

151 descaso com o eco sistema e o impacto causado, onde se vê o manguezal morrendo devido a
152 esgotos de Aracati e também dejetos da carcinicultura que é jogado dentro. O Sr. Sávio
153 complementou que não somente os dejetos como também a salinidade da água. Após o vídeo o Sr.
154 Paulo, o Sr. Hamilton e o Sr. Rameres solicitaram espaço para justificarem suas abstenções. O Sr.
155 Paulo agradeceu pelo convite para compor a chapa mas explicou que analisaram e chegaram a
156 conclusão que a importância deles dentro do comitê dever ser de assistência mais técnica, mais de
157 procedimentos, das discussões, e que estando dentro de uma diretoria poderiam perder esse viés,
158 perder o foco. Então a abstenção é por isso, e que sua atuação é para fortalecimento do comitê com
159 uma representação mais técnica, mais neutra, diante das discussões que acontecem no comitê e
160 ajudar o comitê numa política do viés acadêmico. O Sr. Hamilton reforçou as palavras do Sr. Paulo
161 e se pôs a disposição do comitê. Passou a palavra para o Sr. Rameres que explicou que a abstenção
162 não significa que é uma vontade de não participar, que estão para colaborar, mas é sim, um
163 posicionamento político. Não que seja um problema na direção anterior, mas há um elemento que a
164 nova gestão vai enfrentar nos comitês em geral, o desempoderamento dos comitês, que ele
165 considera um grande desafio. Então quando o modelo de gestão de água do Ceará é apresentado
166 noutro estado como sendo o melhor modelo, ele sugeriu que uma das pernas de sustentação desse
167 modelo foi amputada quando os comitês não conseguem interferir diretamente nesse modelo de
168 gestão. Ele pode até ser um modelo de gestão perfeito do ponto de vista técnico, da construção do
169 reservatório, da construção dos canais, mas do ponto de vista da gestão democrática, ele não é
170 modelo de gestão perfeito. E citou o CONERH como exemplo, quando o mesmo desconsiderou o
171 posicionamento do comitê. Em seguida o Sr. Pedro Miguel, representante da Prefeitura de Palhano,
172 parabenizou a nova gestão, e explicou que a causa da dessalinização foi por conta da estiagem, dos
173 vários anos de seca com os poços puxando muita água, o que restou foi o sódio. Disse ainda que
174 estão com problemas em Palhano, Itaiçaba, Jaguaruana, pois alguém usou desordenadamente. O Sr.
175 Karlos respondeu ao Sr. Paulo justificando o porque do convite para fazer parte da chapa, pois
176 achou importante para discussão em outras esferas. E acha importante a cobrança quanto a não
177 fiscalização pois considera sem justificativa. Disse também que é importante nas reuniões a
178 presença dos procuradores, para se necessário se inteirarem e se posicionarem, porque ele
179 representa a sociedade de qualquer maneira. Se o comitê delibera em primeira instância a liberação
180 de água e simplesmente o CONERH atropela, isso é ponto de ser questionado até judicialmente. Se
181 a gente questiona, cobra e não tem resposta. Se pede transparência no que está sendo liberado, no
182 que os usuários estão usando ao longo do rio, o que está sendo bombeado pro Eixão, não está
183 discriminado, então falta transparência, o que deixa suspeitas. E acha interessante que no comitê do
184 médio tem uma comissão para acompanhar a abertura da válvula, coisa que o do baixo não tem.
185 Sugeriu que é fundamental tirar uma comissão para acompanhar essa abertura da válvula. Finalizou
186 sua fala dizendo para o Sr. Paulo que o convite feito para participar da diretoria seria para que o
187 mesmo pudesse contribuir a nível estadual. Em seguida, o Sr. Aridiano chamou o Sr. Hermilson
188 Barros para apresentação da Situação Hídrica das sub-bacias do Baixo e Médio Jaguaribe. O mesmo
189 iniciou sua fala respondendo para o Sr. Karlos que quanto a essa descentralização direta da regional
190 se deu por conta até mesmo por um pedido da própria regional, por conta da estrutura, pois a
191 gerência regional não tem engenheiro mecânico ou engenheiro eletricista, gestores de contratos
192 junto as empresas. Principalmente a de sistema de comunicação, e a estrutura da EB demanda esses
193 conhecimentos. Então a DIOPE – Diretoria de Operações passou a controlar além das vazões
194 operadas, deliberadas pelo rio que acontece em parceria com o DNOCS e toda parte da estrutura. O
195 Sr. Karlos interveio dizendo que antes a COGERH disponibilizava essa informação sobre a vazão,
196 mas hoje não. E quem opera lá, é a metropolitana. O Sr. Hermilson explicou que as vazões estão
197 ligada a DIOPE e são eles que mandam e atualizam para COGERH, mas concorda que pode ser
198 melhorado a forma que é informado no site. E que não concorda quando se fala que não tem
199 transparência porque a vazão está sendo disponibilizada. Mas sugeriu que poderia ser demandado
200 pelo comitê e a plenária respondeu que já foi. Informou que o portal hidrológico disponibiliza essas

201 informações a partir das dez horas sobre todos os açudes. Quanto a fiscalização pontuou várias
202 ações de fiscalização como em Itaíçaba em que visitaram usuários que estão dentro das premissas
203 nos poços que foram permitidos na faixa de 300 a 500 metros. E justificou que realmente está
204 acontecendo um desfalque por conta da região do Acaraú que está demandando esses fiscais lá,
205 junto com a polícia ambiental. Em seguida deu início a apresentação mostrando que na resenha de
206 monitoramento o está do Ceará encontra-se com 14,39% de sua capacidade. Estamos com 23
207 reservatórios no volume morto, 3 açude secos e 91 açudes com volume a baixo de 30%. No gráfico
208 de evolução aporte mostrou que 2018 foi melhor em relação aos últimos cinco anos. Em 2018 o
209 Ceará aportou 2,34 bilhões de m³. Apresentou o mapa do estado por bacia, reforçando que a bacia
210 do Médio encontra-se com 6,61 % de sua capacidade. A bacia do baixo com um único açude está
211 com 53,71% de sua capacidade. Apresentou a ficha técnica do açude Castanhão do dia 05 de
212 setembro, na cota atual com 74,81m, com 446,480 milhões de m³ e 6,86% de sua capacidade. Logo
213 após informou que fará um comparativo entre outras campanhas de medição. Iniciou mostrando o
214 acompanhamento da operação do dia 19 a 20 de agosto do corrido ano, estava liberando na válvula
215 3,573 m³/s e o consumo acontecendo ao longo do trecho até jusante na passagem do Sr. Eduardo em
216 Quixeré. Entre cada ponto fica o consumo dentro de uma caixinha vermelha. Comparou com o dia
217 02 a 03 de agosto estava liberando na válvula 4,283 m³/s, o consumo no primeiro trecho também
218 aumenta. Observando-se que não tem mais água fluindo a partir do ponto 8 que seria na ponte de
219 Quixeré até Sucurujuba. E a última campanha devido várias mudanças ocorridas na perenização,
220 estava liberando na válvula 4,523 m³/s. E sessando novamente do ponto 8 em diante que seria na
221 ponte de Quixeré até Sucurujuba. Logo após faz um comparativo da evolução desse consumo
222 quando vemos a campanha de fevereiro com Castanhão liberando apenas 1,16 m³/s, ainda foi
223 possível com as chuvas na região chegar 121 l/s na Ilhota em Russas. Quando faz um comparativo
224 das duas campanhas de 19 e 20 de julho a com a primeira de agosto, onde se destacam o ponto em
225 passagem . COCO - São João Jaguaribe a PEIXE GORDO - Tabuleiro do Norte; PEIXE GORDO -
226 Tabuleiro do Norte a CÔRREGO DE AREIA - Tabuleiro do Norte. Mostrou slides com imagens da
227 Captação no rio Jaguaribe, em 20/08/2018; Captação no rio Jaguaribe, em 04/09/2018;
228 PASSAGEM MOLHADA DE PEDRINHAS (Falta 1,24m para laminar); PASSAGEM CABEÇA
229 PRETA estava cortado; PASSAGEM SOB A PONTE QUIXERÉ; CAPTAÇÃO CAGECE
230 RUSSAS – QUIXERÉ; PASSAGEM SUCURUJUBA – Quixeré. Por fim apresentou um gráfico de
231 detalhamento do consumo ao longo do canal. Esse gráfico é em relação a barragem de Pedrinhas,
232 onde mostra que onde tem a linha azul são as réguas na montante (Manhã) onde se tem água, as
233 vermelhas são réguas na montante (Tarde) e a amarela é a Vazão Continua (m³/s). e essa linha é o
234 bombeamento da FAPIJA que é feito todos os dias. Então observa-se que nesse primeiro período
235 tínhamos um nível se mantendo a montante da barragem de 0,95cm chegando a 1,00m com
236 bombeamento de 1.2, 1.11, 1.11 para a FAPIJA. Ao longo do período essa linha tanto as vazões
237 vem diminuindo como nível. A gente se encontra num período bem crítico exatamente no período
238 de 22 de agosto onde o nível da barragem se encontra com 48cm do nível do mar e
239 consequentemente a FAPIJA bombeou menos. Mas com a vazão bombeada do Castanhão o nível
240 melhorou, a FAPIJA também melhorou seu bombeamento. E infelizmente isso dá um impacto
241 muito grande quando tem a água chegando e bombeamento da FAPIJA é ligado, então essa água
242 deixou de fluir à jusante barragem das pedrinhas. Apresentou também o detalhamento do consumo
243 do canal do dia 28 de junho a 29 de agosto. E finalizou com imagens do google earth mostrando
244 lugares onde foram perfurados poços. Terminada essa apresentação, o Sr. Aridiano passou a palavra
245 para o Sr. Dinho Nunes – Prefeito de Palhano. O mesmo agradeceu a presença e disse que veio para
246 conhecer como funcionava a reunião e se colocou a disposição do comitê. Falou também que se não
247 cuidarmos bem da água futuramente teremos problemas mais sérios. Disse que ficou triste quando
248 soube que estão desviando a água para Aracati. Sugeriu que a solução com a problemática da água
249 seria uma outra adutora para Aracati. Em seguida a Sra. Márcia falou que ia responder pela SRH.
250 Parabenizou a FAFIDAM e o Baixo Jaguaribe pelo work shop e lamenta o número de membros ser

251 tão pouco. Parabenizou também a secretaria-executiva pela lista de assiduidade. Falou então que
252 discorda quanto falam que a gestão seja só técnica, pois defende que ela é compartilhada e
253 participativa também. Citou como exemplo: As reuniões; O fórum dos comitês que tem 4 reuniões
254 anuais; colegiado com 80% de presença; ENCOB – Encontro Nacional de Comitês; membros do
255 comitê no conselho; 1 membro de comitê dentro do Conselho de Recursos Hídricos; o governador
256 prometeu que terá pelo menos uma reunião no ano. E uma outra informação importante é que o
257 plano estratégico dos recursos hídricos foi entregue no conselho dos recursos hídricos mas vai ser
258 publicado e depois podemos ver quando chega aqui. Quanto as decisões do CONERH, a lei
259 14.840/2010 foi discutida e criada com os comitês de bacias em oficinas, então o que tem na lei não
260 foi de cima para baixo, foi discutida com os comitês. E o Art. 46 – Parágrafo II diz que as decisões
261 dos comitês caberá recursos ao CONERH. Explicou que poderia na apresentação do grande
262 seminário de alocação os comitês discutir os parâmetros para não perder tempo. O CONERH está
263 exercendo sua função em arbitrar em última instância. Sugere que o comitê pode se mobilizar com
264 moção e resolução. Quanto a questão colocada pelo Sr. Karlos sobre a fiscalização, falou com o
265 Governador e eles se reuniram ontem com a COGERH disponibilizaram imagens de satélite para
266 intensificar a fiscalização do baixo Jaguaribe. O Sr. Aridiano disse que o CONERH está se
267 adiantando nas decisões, sem levar em consideração o comitê. Informou que em cima disso o
268 Fórum Cearense dos Comitês em Florianópolis fez uma moção para o fórum nacional dos comitês
269 de bacias e ele trará na próxima reunião. Falou também que em maio foi enviado ofício para
270 COGERH pedindo informação quando iniciou bombeamento do Castanhão sem passar pelos
271 comitês, levando água para Fortaleza e até hoje não obtiveram respostas. Em julho mandaram
272 novamente a solicitação e até hoje não obtiveram respostas também. Disse que toda semana fala
273 com o Bruno solicitando informações. Informou também que o comitê da metropolitana é quem
274 mais pede racionamento, inclusive na reunião com o governador e o mesmo respondeu que
275 racionamento não é opção pois afetaria principalmente a classe pobre. Logo após o Sr. Tancredo –
276 Gerente da CAGECE UNBBJ iniciou sua apresentação dizendo que a CAGECE tem 9 unidades de
277 Negócios funcionando no interior. São 9 sedes regionais e aqui a unidade de Russas é uma sede
278 regional da CAGECE e estão vinculados 16 municípios: Tabuleiro do Norte, Jaguaribara, Alto
279 Santo, Iracema, Pereiro, Ererê, Quixeré, Russas, Jaguaruana, Potiretama, Palhano, Itaíçaba, Aracati,
280 Fortim e ainda abastece a Serra dos Félix. E apesar de ser da bacia Metropolitana, mas é abastecido
281 pelo Canal do Trabalhador. E é um abastecimento conjunto com Boqueirão de Cesário, passando
282 assim da jurisdição. A UNBBJ ela tem assento nos comitês do Médio e do Baixo. Passou a
283 apresentar a situação do abastecimento das cidades do baixo. Começando pela cidade de Russas, a
284 mesma precisa de uma vazão em torno de 320 m³/h e que ainda está sendo captado em Sucurujuba,
285 mas praticamente o abastecimento está sendo feito através dos poços de Pedro Ribeiro. Houve uma
286 recarga tão satisfatória dos poços do aluvião tanto no braço seco do Jaguaribe como na parte
287 superior da captação. Estão conseguindo tirar hoje do Pedro Ribeiro. Mas, houve a precaução, a
288 previsão e foram perfurados 5 poços na localidade de Timbaúba, sendo que no ano passado só
289 precisaram utilizar 1 desses poços. Na verdade tinham dois perfurados, mas só utilizaram 1 e agora
290 tem-se mais 3. Informou que a vazão média desses poços é de 50 mil litros, então ele deve ter
291 reservado algo em torno de 250 mil litros para se garantir o abastecimento da cidade de Russas
292 nesse período de setembro a final de dezembro para o começo de janeiro. Esses poços também vão
293 garantir um apoio a comunidade de Lagoinha, município de Quixeré o que aliás esse apoio já vem
294 sendo dado. Havia sido perfurado 4 poços no aluvião de Sucurujuba e foi disponibilizado 2 poços
295 para melhorar o abastecimento de Lagoinha (Quixeré). Agora utilizando esse próprio
296 encaminhamento, farão o abastecimento reverso. Vão tirar em torno de 40 a 50 mil litros de um
297 poço desses e iram destinar para complementar o abastecimento de Quixeré. Disse que o SISAR é
298 um parceiro da CAGECE e que tem algumas localidades que muito embora seja SISAR, são
299 abastecidas pela CAGECE. Falou também que iram utilizar um desses poços citados anteriormente,
300 já que a adutora de Timbaúba até Sucurujuba não será mais utilizada porque não tem captação e

301 utilizaram a água no reverso para ajudar no abastecimento da comunidade de Lagoinha. Disse
302 também que a única coisa que terá que ajustar com o prefeito de Quixeré é a vazão necessária para a
303 comunidade. E informou que lagoinha precisa de uma vazão de 80 mil litros enquanto com 60 mil
304 litros abastece a cidade de Palhano. Em seguida apresentou imagens do ponto de captação no rio da
305 barra no município de Jaguaruana. E informou que no sítio Sargento estão tirando uma vazão de
306 100 m³/h. Acrescentou que precisam em torno de 160 m³/h, para abastecer Jaguaruana. Mas a
307 expectativa é que na próxima semana comece a perfurar 2 poços na comunidade de Sargento para
308 garantir essa vazão. E afirma que o grande problema são áreas de particulares que depende de
309 negociação, pois o particular teria que passar essa área para o Estado, sobre pena de se buscar essa
310 área através de desapropriação. E é uma ação muito demorada e o interesse não é esse, mas sim
311 fazer uma parceria como já vem sendo feito, tem duas pessoas na área do Sargento que liberaram
312 para perfurar os poços lá. Passou a informar sobre Itaiçaba que foram perfurados 8 poços e foram
313 todos perfurados pela SOHIDRA. São poços com profundidade de 70, 80 e 90 metros e foi
314 possível do ano passado para esse ano, operar com 6 poços desses oito citados anteriormente,
315 garantindo o abastecimento de Itaiçaba, em torno de 35 mil l/h. E do abastecimento de Palhano que
316 é em torno de 50 a 60 mil l/h, é a vazão a qual se necessita para abastecer a cidade. No estorvo
317 desses dois municípios tem a comunidade do velho Tabuleiro do Cabreiro, o Cabreiro e o Serrote e
318 há pelo menos dois anos não recebiam água tratada nas torneiras, em função do Canal do
319 Trabalhador. Inclusive a CAGECE tem uma ETA no Pedregal que está parada porque não tem água
320 nem para botar os equipamentos para funcionalizar. Mas tinha a sociedade participando de
321 audiências públicas. Então a CAGECE em conjunto com a equipe resolveram pegar os dois poços
322 que estavam em espera, e colocar um deles para aumentar a oferta de água e assim puderem
323 abastecer a comunidade do Tabuleiro do Cabreiro, o Serrote e o Tabuleiro do Lula. Disse que
324 verificaram que esta oferta ainda era insuficiente, então pegaram o último poço que estava em
325 espera e colocaram esse poço também em operação. E explicou que essa ação não foi para tirar água
326 de município algum, até porque não é assim que eles pensam. Informou que saem com uma vazão
327 em torno de 90 m³/h da captação de Itaiçaba. Deixa 14 m³/h reservado para essas comunidades de
328 Tabuleiro de Cabreiro e Serrote. Deixam 8m³/h para Tabuleiro de Lula, 3m³/h para o Tomé Afonso
329 e mesmo assim ainda sobraria água suficiente para atingirem os 60m³/h que Palhano precisa.
330 Informou que entre a comunidade de Tomé Afonso e a sede de Palhano está havendo uma perda
331 que eles da CAGECE estão estudando se essa perda é de carga ou se é influência de atuação
332 irregular de terceiros fazendo interligação na adutora para tirar água. Para sanar esse problema a
333 CAGECE aumentou o nível de seccionamento da adutora para tentar identificar e afirma que o
334 problema não é oferta de água, do que quando não abastecia essas três cidades. Passou então a falar
335 do abastecimento da cidade de Aracati. Falou que não sabe qual é a capacidade do aquífero do
336 Cumbe e dele está sendo tirado 330 mil m³/h. Informou que tiveram alguns problemas pontuais de
337 abastecimento, mas também em função da necessidade de fazer limpeza nos poços. Tem filmagens
338 e vídeos sobre essa limpeza. Em função da redução de vazão, que caiu de 300 para 285 m³/h. Mas
339 esta vazão foi restabelecida com essa limpeza de dois ou três poços que era onde estava
340 acontecendo a redução de vazão mais significativa. Falou que estão com problema de abastecimento
341 na comunidade da Volta e desde julho que estão com equipes lá tentando resolver. Essa comunidade
342 é dividida em três setores e o pessoal do setor 2 e 3 reclamava muito pois diziam que no setor um
343 tinha muito cisterna de PVC e estavam consumindo toda água que ia para Volta, pois lá são seis
344 dias e meios ligados direto para abastecer essa comunidade em questão. E nesses abastecimentos lá
345 a CAGECE pensou em colocar redutores de vazão nas ligações domiciliares para evitar que
346 passassem por isso de falta d'água. Essas comunidades que estão sofrendo mais como o Córrego do
347 Baixo e Nova Esperança, elas também são prejudicadas com rompimento na adutora. Uma adutora
348 de 200mm, de mais de vinte anos e inclusive acreditava-se que não iria mais precisar dela, era uma
349 reserva estratégica. O esgotamento e a impossibilidade de tirar água do canal e então tiveram que
350 voltar para o Cumbe. Inclusive foram feitos investimento na ETA Cumbe para garantir a melhoria

operacional. Encerrou sua apresentação e agradeceu. O Sr. Herlandio deu início a sua apresentação falando das ações realizadas pelo SISAR BBJ no baixo e médio Jaguaribe. Slides fotográficos de resultados técnicos – instalação de conjunto motor-bomba (submersa e centrífuga); limpezas de 21 poços nos municípios e suas respectivas comunidades: Alto Santo (Papa/Inga; Vila Oriente; Jaguaribara (Mineiro/Sossego; Pasta Vermelha; Sitio Patos; Cipriano Lopes); Fortim (Vila Guajiru; Vila Gurguri); Jaguaruana (Antonópolis); Cipriano Lopes; Figueiredo; Sitio Patos); Russas (Córrego da Catita; Melâncias; Pau Darco; Sitio Retiro; Miguel Pereira; Iracema (Foz/Germano) e Tabuleiro do Norte (Coberto e Barrinha). Planejamento preventivo – limpeza de poços, reservatórios e descargas de rede. AÇÕES NÃO PROGRAMADAS E REALIZADAS: Alto Santo – Papa/Inga; Jaguaribara – Mineiro/Sossego; Fortim - Vila Gurguri; Guajirú; Jaguaruana - Antonópolis; Sitio Patos; Giqui; Pitombeira; Russas - Córrego Da Catita; Sitio Retiro; Ramal De Flores; Tabuleiro Do Norte - Coberto e Barrinha; Limoeiro Verde; Malhadinha. Outras ações não programada e realizada: perfuração e instalação de poços; ampliação de adutora – 4.250m nos municípios de: Alto Santo – Ipanema; Jaguaribara – Mineiro/Sossego; Curupati Peixe E Lagoa Dos Canudos; Jaguaruana – Antonopolis; Tabuleiro Do Norte - Coberto e Barrinha. Ações realizadas no canal do trabalhador. Ações socioambientais – SISAR nas escolas – Comunidades Filiadas: Alto Santo – Ipanema; Jaguaruana – Antonopolis e Sitio Patos; Russas - Peixe; Melancias; Retiro e Miguel Pereira; Aracati – Cacimba Funda, São Chico e Outeiro; Erere – Sítio Varzinha. Dados operacionais 2018: 61 sistemas filiados ao sisar; 02 sistemas com manobras; 100% dos sistemas em operação. Agradecimentos: queremos agradecer a todos que direta ou indiretamente contribuíram com o desenvolvimento do SISAR BBJ em 2018 e especialmente aos seguintes entes e pessoas: primeiramente a deus pela graça divina que é nossa vida; aos nossos funcionários; às associações comunitárias filiadas; a todos os usuários dos sistemas de água administrados pelo sisar bbj; Aos comitês de bacias do baixo e médio Jaguaribe. À GESAR; À CAGECE; Ao banco KFW; À consultoria MACS; Ao Projeto São José; Ao água para todos; A COGERH; Ao Instituto AGROPOLOS; Ao Banco mundial; À Secretaria das Cidades e às prefeituras municipais que nos apoiaram. Finalizou agradecendo pelo espaço. Em seguida o Sr. Aridiano passou para os informes. Disse que na próxima reunião apresentará sobre os acontecimento dos ENCOB; apresentará também os pontos levados ao Governador para definirmos as prioridades; Informou sobre a alocação do açude Santo Antônio de Russas que aconteceu no dia 17 de agosto e sobre o II Workshop de Recursos Hídricos do Vale do Jaguaribe, realizado nos dia 21 e 22 de agosto, na FAFIDAM. Informou também que no mês de setembro será iniciado o processo de renovação da CG do aquífero Potiguar; Lembrou que no dia 27 de setembro acontecerá no município de Quixeré a 57ª Reunião Ordinária. Sem mais a informar, apresentou as **Propostas de encaminhamentos: 1.** Antônio Kaminski – Aracati – Solicitar a manutenção da vazão reversa para canal do trabalhador de 300 l/s (COGERH); 2. Aridiano: moção de desaprovação pela falta de retorno às solicitações do colegiado (COGERH); 3. Comissão para acompanhar as medições de consumo ao longo do eixão e do rio Jaguaribe – **Comissão de visita ao Eixão:** Aridiano, Karlos Welby, Cláudio neto e Antônio kaminski – **Comissão de acompanhamento a medição de vazões do rio:** Pedro Miguel, Amauri, Sávio e Paulo Lima; 4. Solicitar da SOHIDRA/COGERH um relatório do poços já perfurados e a previsão de conclusão dos demais; 5. Enviar ofício ao CONERH solicitando uma nota técnica do porquê não foi respeitada o resultado da alocação dos vales realizada pelos 05 comitês; 6. Solicitar da COGERH um estudo aprofundado do aluvião para subsidiar as decisões do colegiado. Para finalizar a reunião, o Sr. Cláudio Neto leu um poema e por não haver nada mais a ser tratado, o Sr. Aridiano Belk declarou encerrada a reunião, e eu, Emilia Regis, Apoio do Núcleo de Gestão das Bacias do Baixo e Médio Jaguaribe, lavrei a presente Ata, que segue assinada pelos membros do CSBH do Baixo Jaguaribe.